

Em Letras Gordas: Condenação de Padre argentino por genocídio

14-Out-2007

Christian Von Wernich, ex capelão da polícia argentina, foi condenado a prisão perpétua por genocídio dada a sua implicação em crimes cometidos durante a ditadura militar que governou a Argentina entre 1976 e 1983. Von Wernich actuou nos Centros Clandestinos de Extermínio na província de Buenos Aires, criados pela ditadura militar. "Von Wernich não teve escrúpulos em utilizar a sua condição de padre para colaborar com a repressão. Fazia parte de um conhecido grupo de torturadores da polícia e tinha a batina suja de sangue", disse durante o julgamento o advogado Alejo Ramos Padilla, representante da família do jornalista Jacobo Timerman.

Antes de escutar a sentença, o ex-capelão da polícia chamou demoníacos aos sobreviventes dos campos clandestinos da ditadura que testemunharam contra si: "O falso testemunho é o demónio, porque está prenhe de malícia".